2024

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

UNICAMP

GRUPO DE TRABALHO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

PORTARIA GR Nº 92/2023

THALITA DOS SANTOS DALBELO – CSUS/DEPI
FABRÍCIO CARONE – CONTROLE INTERNO/DGA
FRANCISCO JOSÉ PEÑA Y LILLO MADRID – CONTRATOS/DGA
GABRIELA MARQUES ROMERO – CSUS/DEPI
LUCAS HENRIQUE COUTINHO – PLANEJAMENTO E PROJETOS/DGA
PATRÍCIA ROCHA LEMOS – CESIT/IE
RENATA MARIA ORLANDO PALMIERI – SUPRIMENTOS/DGA
SONIA REGINA DA CAL SEIXAS – CAMEJA/DEDH
VANDERLEI BRAGA – CSUS/DEPI

DIAGRAMADO POR:
RAFAEL CAMARGO VIANNA - COMUNICAÇÃO/DEPI

CSUS

CESIT
Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho

DGA

Justiça Ambiental / UNICAMP

GLOSSÁRIO
(INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº10, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2012)

Logística sustentável: processo de coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações, do fornecimento ao desfazimento, que considera a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado;

Critérios de sustentabilidade: parâmetros utilizados para avaliação e comparação de bens, materiais ou serviços em função do seu impacto ambiental, social e econômico;

Práticas de sustentabilidade: ações que tenham como objetivo a construção de um novo modelo de cultura institucional visando a inserção de critérios de sustentabilidade nas atividades da Administração Pública;

Práticas de racionalização: ações que tenham como objetivo a melhoria da qualidade do gasto público e contínua primazia na gestão dos processos;

Material permanente: todos os bens e materiais que, em razão de sua utilização, não perdem sua identidade física, mesmo quando incorporados a outros bens, tendo durabilidade superior a dois anos;

Inventário físico financeiro: relação de materiais que compõem o estoque onde figuram a quantidade física e financeira, a descrição, e o valor do bem; e

Compra compartilhada: contratação para um grupo de participantes previamente estabelecidos, na qual a responsabilidade de condução do processo licitatório e gerenciamento da ata de registro de preços serão de um órgão ou entidade da Administração Pública Federal.

Coleta seletiva: coleta de resíduos sólidos previamente segregados conforme sua constituição ou composição;

Coleta seletiva solidária: coleta dos resíduos recicláveis descartados, separados na fonte geradora, para destinação às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis;

Resíduos recicláveis descartados: materiais passíveis de retorno ao seu ciclo produtivo, rejeitados pelos órgãos ou entidades da Administração Pública;

Material de consumo: todo material que, em razão de sua utilização, perde normalmente sua identidade física e/ou tem sua utilização limitada a dois anos;

SUMÁRIO

A ELABORAÇÃO DO PLS-UNICAMP 06
OBJETIVOS E DIRETRIZES 08
METODOLOGIA ADOTADA 09
INVENTÁRIOS 10
INVENTÁRIO DE BENS PATRIMONIADOS 10
INVENTÁRIO DE ITENS DE ALMOXARIFADO 10
INVENTÁRIO DE SERVIÇOS DE ÁGUA E ENERGIA 10
INVENTÁRIO DE DESLOCAMENTOS 10
PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS EM ANDAMENTO 11
CONTRATAÇÕES DE SERVIÇOS 11
CONTRATAÇÃO DE ENERGIA NO MERCADO LIVRE 12
CONTRATAÇÕES DE OBRAS E MANUTENÇÕES PREDIAIS SUSTENTÁVEIS 14
ENERGIA 14
ÁGUA 15
RESÍDUOS 16
DESLOCAMENTOS SUSTENTÁVEIS 18
FRETADO 18
CIRCULAR INTERNO 18
ÔNIBUS ELÉTRICO 18
LINHA MORADIA ESTUDANTIL 18
QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO 19
COMUNICAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE 20
CAPACITAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE 20
PLANO DE AÇÃO 21
GOVERNANÇA, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLS-UNICAMP 37

A ELABORAÇÃO DO PLS-UNICAMP

O Plano de Logística Sustentável da Universidade Estadual de Campinas – PLS-Unicamp – foi criado para promover práticas de sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável, que consta como compromisso institucional no Planejamento Estratégico 2021-2025 da Unicamp. Em sintonia com os objetivos estratégicos do Planes e transversalmente associado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS – da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, o PLS tem como finalidade estabelecer as estratégias de contratações e logísticas, definindo objetivos, critérios e práticas de sustentabilidade nas dimensões **econômica, social, ambiental e cultural**.

A busca pela sustentabilidade implica a construção de modos de vida compatíveis com as demandas ambientais com o intuito de assegurar, no presente e no futuro, o direito de todos ao meio ambiente ecologicamente equilibrado e ao bem-estar físico e psíquico. Essa é uma preocupação crescente que tem impulsionado mudanças organizacionais em todos os níveis: local, municipal, estadual, federal e global para atingir as metas de desenvolvimento sustentável.

A universidade é uma instância estratégica no processo de organização coletiva em favor da vida e dos direitos humanos.

A partir do seu alicerce na integração do ensino, pesquisa e extensão, o papel da universidade se manifesta na realização de pesquisas capazes de aperfeiçoar políticas públicas, e produzir impactos significativos por meio da circulação privilegiada de informações científicas e da formação de profissionais que atuam nas mais diversas áreas do conhecimento. Além disso, enquanto instituição pública, a universidade tem uma responsabilidade importante em promover a sustentabilidade nas suas múltiplas dimensões, buscando a eficiência do gasto público e a redução dos impactos socioambientais negativos nas suas práticas cotidianas.

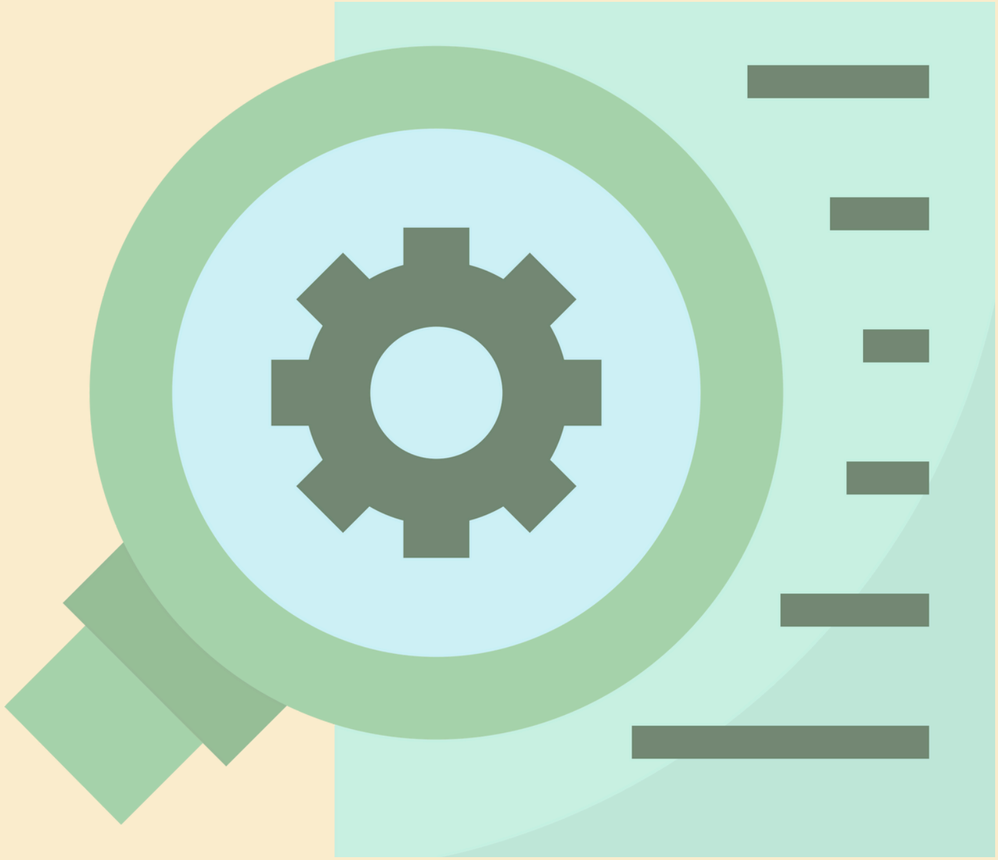
Com esse compromisso, o PLS da Unicamp foi construído seguindo o conjunto de normativas que estabelecem as diretrizes para a promoção da sustentabilidade no serviço público. O PLS-Unicamp embasa-se na Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, do Governo Federal, que estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável, e em seu artigo 3º, define os PLS como ferramentas de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permitem ao órgão ou entidade estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na Administração Pública.

Para elaborar este PLS também foi considerado o Decreto Federal nº 9178, de 23 de Outubro de 2017, que altera o Decreto Federal nº 7.746, de 5 de junho de 2012, que regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, para estabelecer critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional e pelas empresas estatais dependentes, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública - CISAP.

Além disso, o PLS Unicamp foi formulado principalmente em consonância com a nova lei de licitações, Lei nº14.133, de 1º de abril de 2021, que estabelece normas de licitação e contratação para Administrações Públicas diretas, autárquicas e fundacionais federais, estaduais e municipais, com destaque para os artigos: 5º, que dispõem sobre os princípios, incluindo o desenvolvimento nacional sustentável; 11º, que estabelece os objetivos da lei, incluindo "IV - incentivar a inovação e o desenvolvimento nacional sustentável"; e 144º, que estabelece que o desempenho do contratado em relação a critérios de sustentabilidade ambiental pode estabelecer remuneração variável na contratação de obras, fornecimentos e serviços.

No sentido de trazer para a Unicamp embasamento para as compras e serviços sustentáveis, O PLS-Unicamp alinha-se também à Agenda Ambiental da Administração Pública – A3P –, aos princípios das redes de universidades sustentáveis que a Unicamp integra, com destaque para a *International Sustainable Campus Network* e a *Race to Zero*, da ONU, com representação estadual através da rede São Paulo Carbono Zero.

O PLS-Unicamp traz as diretrizes, ações e indicadores que estabelecem o processo de gestão logística do fluxo de materiais, serviços e informações, desde a solicitação inicial até o desfazimento, considerando a proteção e a conservação ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado para a atuação sustentável da Unicamp. Nesse sentido e considerando as necessidades futuras de adequações aos planejamentos institucionais, este documento deverá ser revisado anualmente a fim de garantir sua efetividade e permitir que novas ações sejam agregadas e atualizadas.



OBJETIVOS E DIRETRIZES

O PLS-Unicamp constitui-se como ferramenta de planejamento que permite estabelecer práticas sustentáveis nas compras, contratações de serviços, manutenções e monitoramentos, com eficiência e racionalização dos gastos através de ações e diretrizes que consideram os atributos sustentáveis na gestão logística da universidade. Desta forma, o objetivo principal deste PLS é estabelecer as diretrizes estratégicas para promoção da prática da sustentabilidade na gestão logística institucional nas suas dimensões econômica, social, ambiental e cultural. Seus objetivos específicos são:

1. Inclusão de critérios socioambientais e direitos humanos nos processos gerais das contratações;
2. Promoção de práticas de sustentabilidade socioambiental no uso e gestão de materiais e serviços considerando atributos de qualidade, eficiência, durabilidade e combate ao desperdício;
3. Monitoramento e avaliação das medidas implementadas;
4. Divulgação cotidiana e institucional das ações de sustentabilidade na Unicamp;
5. Incentivo à realização de pesquisas voltadas à sustentabilidade institucional;
6. Promoção de qualidade de vida à comunidade universitária.

METODOLOGIA ADOTADA

A elaboração do PLS-Unicamp foi realizada a partir da metodologia indicada na Instrução Normativa nº10, de 12 de novembro de 2012, que considera que os PLS são ferramentas de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permite ao órgão ou entidade estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na Administração Pública e que devem ser elaborados pelo órgão ou entidade e sua delegação e aprovação será de responsabilidade do Secretário-Executivo do respectivo Ministério, ou cargo equivalente no caso das Autarquias, Fundações e empresas estatais dependentes.

A metodologia considerou o conteúdo necessário para a elaboração do PLS e a formalização através de Planos de Ação para cada um dos temas tratados, contendo o objetivo do plano, o detalhamento de implementação das ações; as unidades e áreas envolvidas pela implementação de cada ação e respectivos responsáveis; as metas a serem alcançadas para cada ação; o cronograma de implantação das ações; e a previsão de recursos financeiros, humanos, instrumentais, entre outros, necessários para a implementação das ações. Para a elaboração dos Planos de Ação foram elaborados e analisados os inventários de bens patrimoniados, de almoxarifado, de água e energia.

Foram realizadas várias estratégias: (1) reuniões e debates internos entre os órgãos aqui representados; (2) análise dos documentos e leis sobre compras sustentáveis e nova lei de licitações; (3) Workshop sobre as Leis de Licitações [8666 – 21/06/1993 e 14 133, abril/2023]: O que compramos, e de quem compramos?, proposto e organizado pela CAMEJA; (4) participação em cursos, eventos e seminários acerca da Nova Lei de Licitações e contratos (NLLC) 14.133/2021, sob curadoria da DGA, conforme listagem completa disponível na página dedicada à implantação da NLLC na Unicamp. Todas essas estratégias contaram com a presença dos membros dos órgãos aqui representados.

INVENTÁRIOS

INVENTÁRIO DE BENS PATRIMONIADOS

Foi realizado o inventário de bens patrimoniados em 2022 e 2023 através do sistema SIAD-Compras e SIAD-Patrimônio da DGA, estabelecendo a ordenação a partir dos itens mais comprados e dos itens de maior valor a fim de embasar os planos de ações em cada área temática. De acordo com a síntese-analítica deste inventário, destacaram-se itens equipamentos eletrônicos, com 40,3% do valor total dos bens patrimoniados adquiridos nestes dois anos; seguido por itens de saúde, com 33,2%; equipamentos de ar-condicionado, representando 9,6% daquele valor; equipamentos elétricos, com 4,8%.

INVENTÁRIO DE ITENS DE ALMOXARIFADO

Foi realizado o inventário de itens de almoxarifado através do sistema SIAD-Compras da DGA, estabelecendo a ordenação a partir dos itens mais comprados e dos itens de maior valor a fim de embasar os planos de ações em cada área temática. Os itens de maior destaque foram: hospitalares, 84,5% do valor total dos itens adquiridos entre 2022 e 2023; seguido por itens alimentícios, com 4,35%; toalha de papel, 3,68%; papel, 1,78%; saco de lixo, 1,39%; papel higiênico, 1,17% e copo descartável, 0,62%.

INVENTÁRIO DE SERVIÇOS DE ÁGUA E ENERGIA

Foi realizado o inventário de serviços de água e energia através das medições dos hidrômetros e dos medidores de consumo energético dos edifícios, bem como através dos dados que constam nas contas de água e energia elétrica da Unicamp. O consumo médio anual de água para 2022 e 2023 foi de 28.000 litros/ano; o consumo médio de energia para estes dois anos foi de 60.000 MWH/ano e a média da geração de energia fotovoltaica de 2022 e 2023 foi de 870 MWH/ano.

INVENTÁRIO DE DESLOCAMENTOS

Será realizado no próximo PLS da Unicamp.

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS EM ANDAMENTO

As práticas sustentáveis na gestão operacional da Unicamp são reportadas anualmente no Relatório de Sustentabilidade da Coordenadoria de Sustentabilidade. Já as práticas sustentáveis na gestão social da Unicamp são reportadas através dos relatórios da CAMEJA. A seguir, tem-se a descrição dos projetos e ações em sustentabilidade em andamento na universidade.

CONTRATAÇÕES DE SERVIÇOS

Sustentabilidade econômica e social na contratação de serviços:
A Unicamp contrata continuamente os serviços de limpeza predial e hospitalar, vigilância, portaria, manutenção, almoxarifado, produção e distribuição de refeições e outros. Com o objetivo de aperfeiçoar o aspecto da sustentabilidade social nas suas contratações de serviço, a Unicamp criou em 2021 um Grupo de Trabalho Para Integração dos(as) Trabalhadores(as) das Empresas Prestadoras de Serviço à Comunidade Universitária (GT-Integração). Esse grupo realizou um amplo diagnóstico com recomendações que vem sendo implementadas por meio de campanhas e ações da Secretaria de Vivência nos Campi (SVC). Carta do seminário disponível em: *https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1WXT3qg7tm_8ngdbPifGso0m95KLiHGRo)*

Também a partir de 2023 foi estruturado o "GT sobre terceirização na Universidade Pública", coordenado pelo Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho (CESIT), em parceria com a SVC, Diretoria Geral de Recursos Humanos (DGRH), Diretoria Geral da Administração (DGA) e IFCH. Este GT integra pesquisadores, professores e gestores que realizam pesquisas sobre os custos da terceirização, sobre as experiências de terceirização em universidades públicas e desenvolvem propostas de intervenção para a melhoria das condições de trabalho e da qualidade dos serviços prestados. Em julho de 2023, O GT realizou um seminário conjunto com as universidades estaduais paulistas (USP e UNESP), com a presença de especialistas acadêmicos e o Ministério Público do Trabalho. Esse encontro resultou em propostas que vem sendo desenvolvidas pelo GT e cuja continuidade é expressa no plano de ação desse PLS.

A Diretoria Geral da Administração também realizou diversas capacitações com gestores de toda a Universidade referente à nova lei de licitações.

Em março de 2024, a Unicamp manifestou sua intenção em participar da “Global Coalition for Social Justice”, uma iniciativa da Organização Internacional do Trabalho (OIT) que tem como objetivo intensificar os esforços coletivos para eliminar os déficits de justiça social e acelerar a aplicação da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável e o Programa de Trabalho Decente. A iniciativa busca alcançar um maior equilíbrio entre as dimensões econômica, social e ambiental do desenvolvimento sustentável, a fim de reduzir consideravelmente as desigualdades, a pobreza e facilitar o acesso a oportunidades e necessidades essenciais em todo o mundo.

As ações desenvolvidas no âmbito da contratação de serviços tem como objetivos a eficiência do gasto público, a qualidade dos serviços prestados e a promoção do bem estar e da justiça social por meio da garantia de direitos a trabalhadores/as das empresas prestadoras de serviços;

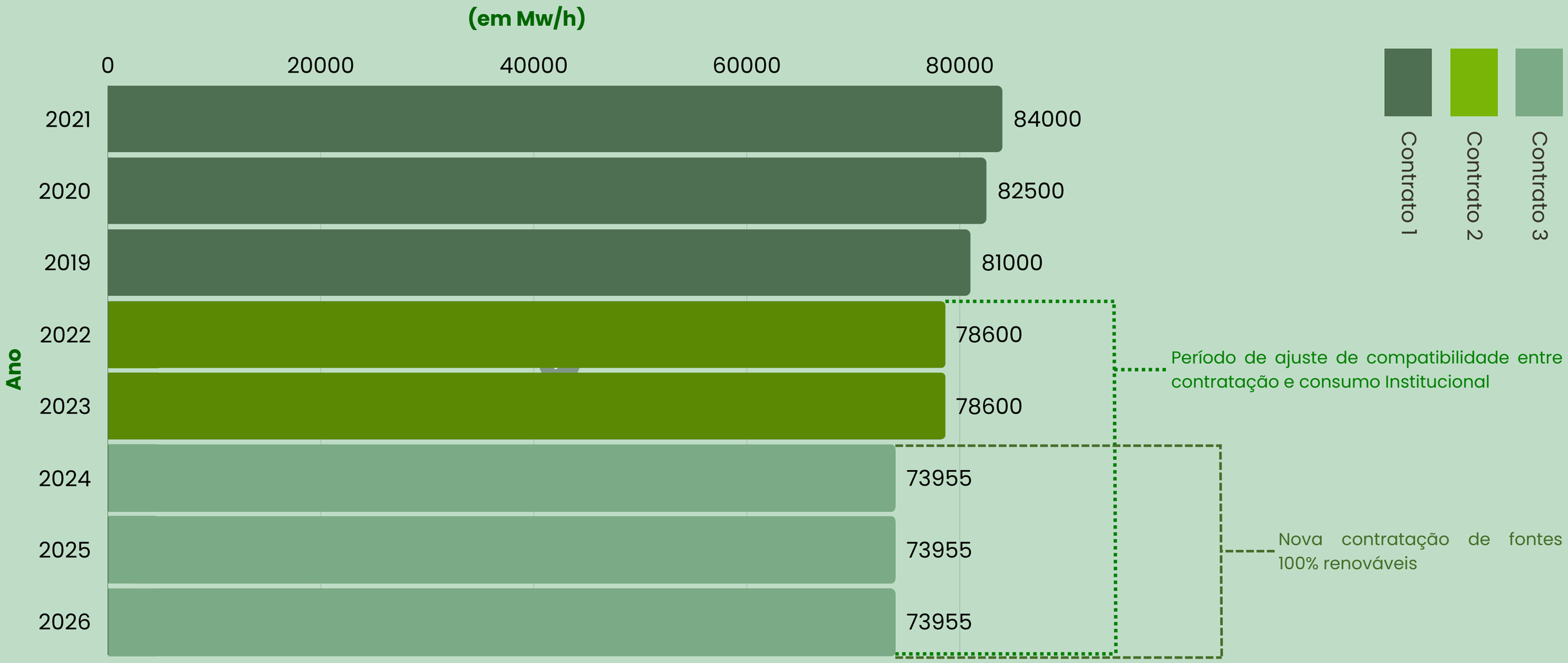
CONTRATAÇÃO DE ENERGIA NO MERCADO LIVRE

A Unicamp é pioneira na categoria órgão público a entrar no Ambiente de Contratação Livre (ACL), onde está desde 2002. Um dos resultados disso é a redução de gastos na compra de eletricidade para o campus Cidade Universitária Zeferino Vaz, principalmente quando economizou pouco mais de 51 milhões de reais entre 2015 e 2020.

Além do ACL, existe o Ambiente de Contratação Regulado (ACR). Os dois modelos de comercialização são operacionalizados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e seguem diretrizes da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A principal diferença entre eles é que o consumidor livre negocia as condições de preço, quantidade e prazo dos contratos diretamente com as empresas vendedoras, e, o consumidor regulado adquire a energia exclusivamente com a concessionária da sua região, onde o preço e a quantidade são regulamentados pelo Poder Público.

No triênio 2024 a 2026 a energia contratada pela Unicamp será de origem 100% renovável. Ao contrário da energia convencional, a incentivada é produzida de fontes renováveis, por exemplo, aquela gerada nas usinas solares e eólicas que não emitem gases poluentes. Essa é a origem da eletricidade que vai abastecer as unidades da Unicamp na Cidade Universitária Zeferino Vaz durante 2024 a 2026. Essa contratação ocorreu em dezembro de 2022, como resultado do planejamento do seu Sistema de Gestão de Energia (SGE) e da sua articulação intersetorial.

MONTANTE DE ENERGIA DOS ÚLTIMOS TRÊS CONTRATOS DA UNICAMP



Descrição: histórico de contratação realizado de 2019 a 2026, apresentando redução na quantidade de energia contratada pela Unicamp nos últimos oito anos. Fonte: GTAC-ENER.

CONTRATAÇÕES DE OBRAS E MANUTENÇÕES PREDIAIS SUSTENTÁVEIS

A construção civil é responsável pelo consumo de grande quantidade de recursos naturais. Por isso, faz-se cada vez mais necessário seu alinhamento ao desenvolvimento sustentável. Os ODS Água e Saneamento [6]; Energia [7]; Indústria, Inovação e Infraestrutura [9]; Cidades e Comunidades Sustentáveis [11] e Consumo e Produção Responsáveis [12] estão diretamente relacionados à construção civil e suas metas compõem o **Código de Projetos Unicamp**.

O Código de Projetos para Edifícios e Espaços Urbanos Institucionais da Unicamp integra o Plano Diretor Integrado e tem o objetivo de estabelecer parâmetros projetuais para orientar práticas sustentáveis de construções e reformas de edifícios e espaços urbanos dentro da universidade. Assim, este documento deve ser seguido pelos setores e órgãos responsáveis pelo desenvolvimento desses projetos, tanto para o caso de desenvolvimento interno, quanto para o caso de terceirização de projeto, quando ele é contratado e elaborado por escritórios externos.

ENERGIA

A Unicamp vem juntando esforços para melhorar a eficiência energética e reduzir o consumo de energia elétrica na Unicamp até 2030.

A implantação de geração renovável na Unicamp é uma iniciativa importante para diminuir o custo com a compra de energia da universidade, incentivar e divulgar a área de geração fotovoltaica no País e estabelecer um laboratório vivo para pesquisa, treinamento e formação de técnicos e especialistas em geração de energia fotovoltaica.
No campus principal da UNICAMP em Campinas-SP foram instalados 534 KWp de geração fotovoltaica e, nos campi de Limeira, 500 KWp.

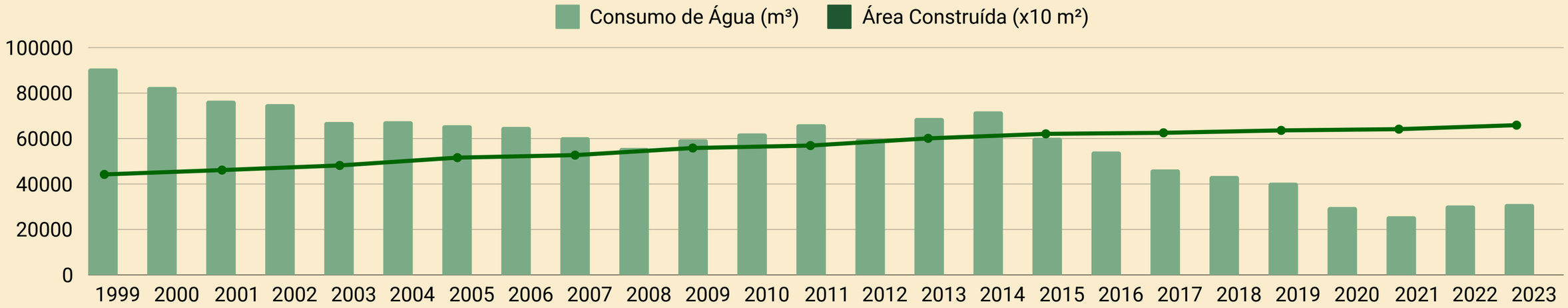
Minicentro de operação:
Liberação dos postos de transformação e Orientação técnica quanto a instalação dos medidores inteligentes de energia em todas as unidades consumidoras.

Eliminar o consumo dos reativos excedentes:
Projeto para modernização e retrofit no sistema de correção atual, possibilitando assim o atendimento à tipicidade e utilização de nossa potência elétrica.

Avaliação do Cenário Energético para compra de energia:
Estudos na prospecção da melhor oportunidade de compra de energia pela Universidade e migração para o mercado livre de energia

ÁGUA

Desde 1999, a Unicamp vem implementando políticas e ações de conservação da água com redução significativa do consumo de água no campus Zeferino Vaz.



1999	Pró-Água
2009	Plano diretor de combate às perdas de água na Unicamp
2014	Crise hídrica no estado de São Paulo
2015	Projeto arejadores supereconômicos para torneiras
2016	Programa caça-vazamentos

2017/18	Desativação e substituição de redes colapsadas por PEAD
2018/20	Projeto estratégico: Bacias sanitárias eficientes
2020/21	Pandemia, corona vírus COVID-19
2020/22	Projeto estratégico: Gestão de água: medição, conscientização e controle

Nota: Os projetos desenvolvidos pela DAE/Prefeitura Universitária, após a crise hídrica de 2014, reduziram o consumo de água no campus da Unicamp em Barão Geraldo, antes com média de 67 mil m³/mês/ano (média de consumo entre os anos de 2012, 2013 e 2014), para 30,5 mil m³/mês/ano em 2022, após impactos da COVID-19 em 2020 e 2021. Ou seja, redução de 54,3% no consumo de água de 2014 para 2022.

Medição, conscientização e controle:
Dados do consumo mensal de água são disponibilizados a administração superior e aos gestores das unidades e órgãos
https://www.prefeitura.unicamp.br/servicos/divisao-de-agua-e-energia/gestao-de-agua/

RESÍDUOS

A gestão de resíduos da Unicamp está dividida entre os resíduos comuns, os recicláveis e os resíduos perigosos e é feita pela Gestão Ambiental e de Resíduos, pela Câmara Técnica de Gestão de Resíduos e pela Divisão de Meio Ambiente da Prefeitura dos campi. A seguir, os planos e programas que já estão em andamento.

Resíduos sólidos:
Dentro do programa de coleta de resíduos sólidos, existem 80 bases para resíduos não recicláveis e 66 pontos de coleta para resíduos recicláveis.
O serviço de coleta seletiva DMA é responsável por coletar papel, papelão, plástico, metal, vidro, madeira (pallets e embalagens de madeira), cartuchos, toners e lâmpadas fluorescentes gerados nas Unidades/Órgãos.

Resíduos da construção civil:
Programa de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC), lançado em 2021, tem por objetivo estabelecer diretrizes, critérios e indicar procedimentos para o gerenciamento dos resíduos da construção civil, no âmbito da UNICAMP, em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos e demais legislações vigentes, com ênfase na prevenção e na minimização da geração dos resíduos, através da redução, reutilização e reciclagem, e garantia da 3 disposição final adequada dos rejeitos, diminuindo os impactos ambientais e os riscos à segurança dos usuários dos campi.

O PLS-Unicamp traz as diretrizes, ações e indicadores que estabelecem o processo de gestão logística do fluxo de materiais, serviços e informações, desde a solicitação inicial até o desfazimento, considerando a proteção e a conservação ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado para a atuação sustentável da Unicamp. Nesse sentido e considerando as necessidades futuras de adequações aos planejamentos institucionais, este documento deverá ser revisado anualmente a fim de garantir sua efetividade e permitir que novas ações sejam agregadas e atualizadas.

Resíduos químicos:
O Programa de Gestão de Resíduos Químicos (PGRQ), lançado em 2016, visa a atender os requisitos da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e das demais legislações ambientais, bem como, adotar as melhores práticas para causar o menor impacto ambiental possível decorrente das atividades da Universidade; adotar um manejo ambientalmente adequado e seguro de resíduos desde a prevenção, coleta, segregação até sua destinação final; incentivar a minimização da geração dos resíduos, através da aplicação dos 3R – Reduzir, Reutilizar e Reciclar; minimizar riscos e impactos ambientais; sensibilizar a comunidade interna e externa da Unidade/Órgão sobre a importância da gestão dos resíduos; reduzir custos de tratamento e disposição final dos resíduos; e prevenir acidentes de trabalho relacionados ao manejo inadequado dos resíduos.

Resíduos biológicos:
O Programa de Gestão de Resíduos Biológicos (PGRB), lançado em 2016, visa atender aos requisitos da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e demais legislações vigentes (CONAMA, CNEN, ANVISA, CTNBio, etc), bem como, adotar as melhores práticas para evitar potenciais impactos ambientais decorrentes das atividades desenvolvidas na Universidade, implementando um manejo de resíduo ambientalmente adequado e seguro, desde a geração até destinação final ambientalmente adequada.

Resíduos radioativos:
O Programa de Gerenciamento de Rejeitos Radioativos (PGRR), lançado em 2021, visa atender aos requisitos de normas da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) e das demais legislações encaminhadas para destinação final ambientalmente adequada através do processo de logística reversa radioativos; e prevenir acidentes relacionados ao manejo inadequado dos rejeitos.

Resíduos vegetais:
Os resíduos vegetais provenientes dos serviços de manutenção de áreas verdes são destinados de maneira ambientalmente adequada para a Usina Verde de Campinas, operada pela Prefeitura de Campinas, por meio da Secretaria de Serviços Públicos, tem como objetivo transformar resíduos orgânicos em adubo e compostos orgânicos.

Pilhas e baterias:
O programa de coleta de pilhas e baterias no campus Zeferino Vaz é composto por 45 pontos de coleta. Os materiais descartados pela comunidade são recolhidos mensalmente pela Diretoria de Limpeza Urbana, da Divisão de Meio Ambiente e encaminhados para destinação final ambientalmente adequada através do processo de logística reversa, conforme prevê a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº. 12.305 de 02 de agosto de 2010).

DESLOCAMENTOS SUSTENTÁVEIS

Os campi da Unicamp possuem diferentes padrões de transporte: enquanto o campus Zeferino Vaz possui uma malha viária que interliga áreas estratégicas da cidade e recebe os serviços públicos hospitalares, os demais campi possuem trânsito interno, com pouca circulação de veículos. Os campi também se diferem quanto à circulação de pedestres e ciclistas devido à área total e à quantidade de edifícios e serviços.

FRETADO

O serviço de transporte fretado mantido pela Unicamp é um benefício destinado aos seus servidores ativos com a finalidade de atender o deslocamento da residência ao trabalho e vice-versa.

CIRCULAR INTERNO

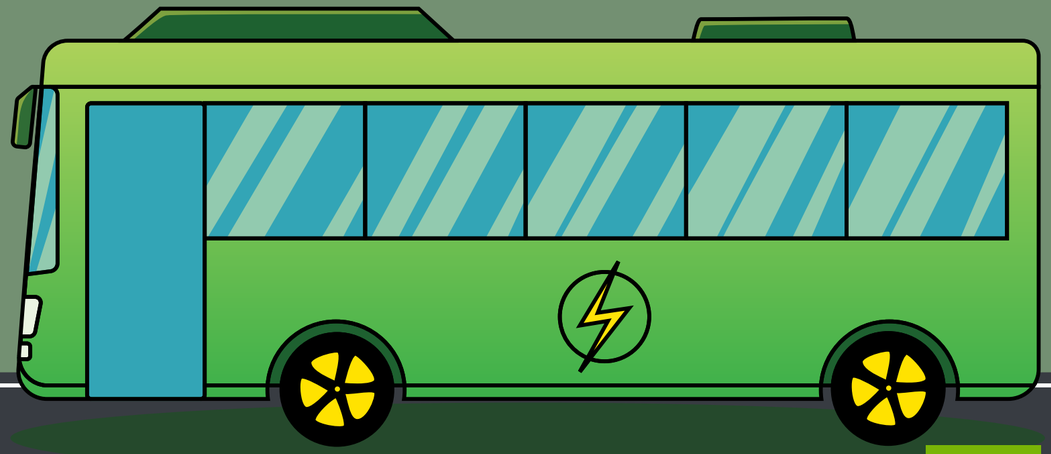
O circular interno é um serviço de transporte gratuito e com finalidade de facilitar o deslocamento da comunidade universitária dentro do perímetro do campus. É composto de três trajetos: horário, anti-horário e noturno.

ÔNIBUS ELÉTRICO

O ônibus elétrico é um veículo 100% elétrico que integra a frota da Linha Circular Interno (sistema de transporte interno gratuito), destinado para todas as pessoas que circulam no campus. Integra o Projeto Campus Sustentável e conta com um eletroposto sustentável, contendo geração fotovoltaica própria e sistema de armazenamento de energia.

LINHA MORADIA ESTUDANTIL

É um serviço gratuito destinado exclusivamente aos alunos do Programa de Moradia Estudantil, para locomoção entre a Moradia Estudantil e a Unicamp.



QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

As ações relacionadas à qualidade de vida no ambiente de trabalho tem sido desenvolvidas na Unicamp por diferentes unidades e envolve programas voltados principalmente à saúde física e mental de servidores, com destaque para os programas do Centro de Saúde da Comunidade CECOM): Campanha de Prevenção do Câncer de Intestino Grosso; Conversando sobre o climatério e menopausa; Oficina de Memória; Cuide-se Hipertensão; Grupo de Diabetes; Grupo de Gestantes; Grupos de Saúde Bucal; Grupo de Tratamento e Prevenção do Tabagismo; Mexa-se; Mulheres em roda; NutriAção; PIC – Práticas Integrativas e Complementares na Saúde; Programa de Dor Crônica; Programa de Risco Biológico; PSV – Programa de Saúde do Viajante; CTA – Centro de Testagem e Aconselhamento; PSU – Programa de Saúde nos Institutos e Unidades; Unicamp sem Dengue; Tratamento de feridas; Viva Mais; Programa de atenção às sequelas pós-covid aguda.

Em 2015 a Unicamp firmou o Termo de Ajuste de Conduta - TAC, perante o Ministério Público do Trabalho e, a partir de então, estabeleceu-se na DGRH o serviço de Acolhimento a Denúncia de Assédio Moral, que à época ficava ligado a extinta Divisão de Planejamento e Desenvolvimento – DPD.

Em 2021 a Diretoria Geral da DGRH criou a célula CRIAT – Cuidados com o Relacionamento Interpessoal no Ambiente de Trabalho – que, dentre outras atividades como a gestão de conflitos, prevenção à práticas abusivas e monitoramento da qualidade do relacionamento interpessoal, é responsável pelo Acolhimento a Denúncias de Assédio Moral. Em 2023, após o processo de recertificação da DGRH, a CRIAT passa a integrar a Divisão de Psicologia do Trabalho e torna-se uma Seção.

Desde 2021, a SVC também vem desenvolvendo ações em continuidade ao GT-Integração com o objetivo de melhorar a integração dos/as trabalhadores/as das empresas prestadoras de serviços em diferentes frentes de atuação como apontado em seus relatórios e nas ações que constam deste plano.

Além disso, a Diretoria Executiva de Direitos Humanos (DEDH) também tem promovido ações de justiça social e de combate à discriminação em várias frentes de trabalho como: acessibilidade, genero e sexualidade, diversidade etnico-racial, inclusão de povos indígenas e valorização da cultura dos povos originários e outras. Soma-se a isso, a existência do Observatório dos Direitos Humanos, e da Comissão Assessora de Mudança Ecológica e Justiça Ambiental (CAMEJA), também coordenados pela DEDH.

COMUNICAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

A Unicamp faz a comunicação para a sustentabilidade através das páginas de internet da Coordenadoria de Sustentabilidade, do HIDS e da CAMEJA e eventos organizados por ela, além de trazer os indicadores de sustentabilidade em seus relatórios, como no anuário da AEPLAN e na Avaliação Institucional. Os núcleos e centros de pesquisa que estudam temas relacionados com sustentabilidade, por exemplo, na área de transição energética ou biocombustíveis e de territórios do conhecimento, desenvolvem ações próprias de comunicação nestes temas.

CAPACITAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

A Unicamp tem a missão de promover o conhecimento para uma sociedade democrática, justa e inclusiva. Nesse sentido, a sustentabilidade está na missão da universidade e na visão 2021-2025: ser uma universidade pública reconhecida pela sua excelência no ensino, na produção e na difusão do conhecimento, comprometida com o desenvolvimento socioambientalmente sustentável, com a democracia e a justiça social e com a inclusão e o respeito à diversidade.

Os indicadores de sustentabilidade elaborados em 2023 apontaram que dentre todas as disciplinas oferecidas pela universidade 20,6% estão relacionadas com a sustentabilidade. Além disso, a Educorp ofereceu 8 cursos, com diversas turmas, voltados para servidores na temática da sustentabilidade: Brigada de Incêndio Química e Ambiental; Educação Ambiental; Introdução ao Manejo Sustentável de Resíduos em Laboratórios; Os Direitos Humanos na Unicamp; Plano de Gestão de Resíduos Local; Plano de Gestão de Resíduos Local Perigoso; Plano de Segurança para Produtos Químicos Controlados e Preservação de Abelhas Nativas.

PLANO DE AÇÃO

O Plano de Ação do PLS-Unicamp 2024 contém as ações para cada tema, com os seguintes tópicos: identificação das ações, com objetivo e detalhamento de implementação; respectivos responsáveis; metas; cronograma e previsão de valor e fonte recurso financeiro. Os temas para o Plano de Ações do PLS-Unicamp são: materiais de consumo, energia, água e esgoto; resíduos; qualidade de vida no ambiente de trabalho; compras e contratações sustentáveis e deslocamento de pessoal.

Este Plano de Ação de 2024 tem como objetivo apresentar o planejamento das iniciativas da Unicamp para 2024, que visam tornar as compras e contratações desta universidade mais sustentáveis, de acordo com dados e indicadores de sustentabilidade em universidade e de acordo com a análise dos inventários de bens patrimoniados, itens de almoxarifado e água e energia. O plano de ação para deslocamento de pessoal foi elaborado a partir da análise dos indicadores de sustentabilidade em universidade na categoria de mobilidade, sendo que o inventário de deslocamento de pessoal deve ser elaborado na próxima atualização do PLS-Unicamp a fim de embasar a proposta de novos planos de ações neste tema.

O Plano de Ações deve ser elaborado anualmente de acordo com a Comissão Gestora do PLS, que é o colegiado gestor do PLS-Unicamp. As ações planejadas para 2024 compuseram o documento do PLS 2024, mas os resultados do planejamento de ações pode avançar nos anos seguintes.

MATERIAL DE CONSUMO

Ações	Responsável	Metas	Cronograma	Recurso
Suprimentos para impressão: Promover o uso sustentável de suprimentos de impressão				
Unificar e difundir uma Política de Impressão Consciente. Padronizar os procedimentos e configurações de impressão	CSUS	Aumentar a conscientização e adoção de práticas de impressão sustentável Indicador: reduzir o número de impressões em 50%	Até 2025	PAESUS
Copos descartáveis: Minimizar o consumo de copos plásticos descartáveis e promover alternativas mais sustentáveis				
Incentivar o uso de copos reutilizáveis ou biodegradáveis. Introduzir copos reutilizáveis feitos de materiais sustentáveis, como vidro, aço inoxidável, plástico livre de BPA ou biodegradáveis	DGA compras	Transição para Alternativas Sustentáveis Indicador: Substituir 50% dos copos descartáveis por alternativas reutilizáveis ou biodegradáveis	Até 2025	A definir
	CSUS	Aumentar a conscientização sobre o impacto ambiental dos copos descartáveis e promover o uso responsável Indicador: número de campanhas e participantes envolvidos	Até 2025	PAESUS
Copos descartáveis: Descarte adequado				
Fornecer recipientes de reciclagem adequados para o descarte de copos descartáveis, incentivando a separação e destinação correta dos resíduos.	Prefeitura do Campus - DMA	Implementação de Sistemas de Coleta. Indicador: Instalar sistemas de coleta de copos descartáveis em 100% de unidades	Até 2026	A definir
		Estabelecer parceria com fornecedores de copos descartáveis para garantir que os materiais utilizados sejam recicláveis Indicador: Reciclar 100% de copos descartáveis	Até 2025	A definir

ENERGIA ELÉTRICA

Ações	Responsável	Metas	Cronograma	Recurso
Promover Fontes Renováveis: Aumentar a adoção de fontes renováveis				
Implementar Fontes de Energia Renovável: Instalação de sistema solar fotovoltaica nos campi	CSUS	Transição para Fontes Renováveis. Indicador: Aumentar 10% de energia proveniente de fontes renováveis, do total consumido	Até 2026	Orçamentário - PDI/Planes
Reduzir o Consumo de Energia: Melhorar a eficiência energética com atualização de equipamentos e sistemas de iluminação				
Retrofit do sistema de iluminação dos edifícios	CSUS	Melhorar a eficiência energética. Indicador: reduzir 10% o consumo de energia	Até 2025	PDI/PLANES
Retrofit do sistema de climatização dos edifícios		Melhorar a eficiência energética. Indicador: reduzir 5% o consumo de energia	Até 2025	PDI/PLANES
Retrofit do sistema de iluminação pública do campus Zeferino Vaz		Melhorar a eficiência energética. Indicador: reduzir 5% o consumo de energia	Até 2025	ANEEL – extra orçamentário
Aquisição de equipamentos com maior eficiência energética (selo PROCEL e/ou Classificação Nível A ou mais eficiente)		Equipamentos Energéticos Eficientes. Indicador: 100% dos novos equipamentos adquiridos devem atender aos padrões de eficiência energética mais altos disponíveis no mercado	Sem prazo	A definir

ÁGUA E ESGOTO

Ações	Responsável	Metas	Cronograma	Recurso
Conservação dos Recursos Hídricos: Promover a gestão sustentável e eficiente dos recursos hídricos				
Aproveitamento de água de chuva	CSUS	Implantar 1 sistema modelo de aproveitamento de água de chuva.	Até 2026	Orçamentário e PAESUS
Elaborar e implementar o Plano de Gestão de Recursos Hídricos da Unicamp	CSUS	Conclusão e aprovação do plano	Até 2025	PAESUS
	CSUS/DAE	Promover o desenvolvimento tecnológico e treinar e capacitar o pessoal envolvido na gestão dos recursos hídricos, em seus diversos segmentos	Até 2026	PAESUS
		Desenvolver e projetos específicos	Sem prazo	A definir

RESÍDUOS

Ações	Responsável	Metas	Cronograma	Recurso
Promover a Coleta Seletiva e a Reciclagem: Estabelecer um sistema eficaz de coleta seletiva para reduzir a quantidade de resíduos enviados para aterros sanitários e aumentar a reciclagem de materiais				
Melhorar infraestrutura com instalação de recipientes de coleta seletiva em locais estratégicos, com identificação clara dos materiais a serem reciclados	DMA	Melhorar e qualificar a coleta seletiva dos resíduos recicláveis Indicador: melhorar a taxa de efetividade de reciclagem	Até 2025	A definir
Consolidar o Programa de Prevenção de Resíduos	GEARE	Realizar campanhas de sensibilização e treinamentos sobre a importância da não geração e redução dos resíduos (prevenção) e da segregação dos resíduos gerados, com vistas ao reaproveitamento dos materiais. Indicador: garantir que 60% de participação em campanhas e treinamentos.	Até 2025	A definir
Programa de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil	GEARE	Efetivar o gerenciamento dos resíduos das construções civis nos campi da Unicamp	Até 2027	A definir

QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

Ações	Responsável	Metas	Cronograma	Recurso
Promoção da integração entre Servidores e prestadores de serviços				
Ações de conscientização, prevenção e capacitação direcionadas aos (às) trabalhadores(as) e empresas terceirizadas sobre: o que é a Universidade; serviços e espaços disponíveis à comunidade; assédio sexual e discriminação de gênero e sexualidade; discriminação racial e xenofóbica; direitos trabalhistas e assédio moral; e, cuidados com a saúde	SVC - Projeto Integração	Produzir e divulgar para empresas e trabalhadores(as) terceirizados(as) materiais nos formatos impressos e para redes sociais abordando os temas indicados. Estender e adaptar cursos da EDUCORP e oferecê-los aos(às) trabalhadores(as) terceirizados(as). **Indicadores**: publicação de uma campanha e adaptação de um curso por ano.	Produção e divulgação de uma campanha por ano, até 2026. Adaptação e realização de cursos EDUCORP até fim de 2025.	A pleitear - R$ 20 mil
Campanhas de orientação para o convívio inclusivo voltadas à toda a comunidade universitária	SVC - Projeto Integração	Produzir e divulgar para toda a comunidade universitária materiais nos formatos impressos e para redes sociais abordando os temas de convívio inclusivo e valorização dos trabalhos terceirizados. **Indicadores**: Realização de campanha em redes sociais e listas de e-mail institucionais e divulgação dos materiais impressos em espaços de grande circulação da universidade (PB, CB, restaurantes e portarias) em 2024.	Produção e divulgação da campanha até fim de 2024.	A pleitear - R$ 20 mil

Ações	Responsável	Metas	Cronograma	Recurso
Mapeamento dos espaços disponíveis aos terceirizados, reaproveitamento e reestruturação de espaços, equipamentos e serviços para atender as Normas Regulamentadoras de Segurança e Medicina do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego	SVC - Projeto Integração	1) Realizar diagnóstico, em parceria com DEPI e DEA, dos espaços e recursos (móveis e equipamentos) disponíveis aos(às) trabalhadores terceirizados e dos espaços e recursos subutilizados ou mal distribuídos na universidade. 2) Elaborar proposta de readequação e realocação dos espaços e recursos identificados seguindo as Normas Regulamentadoras de Segurança e Medicina do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego. 3) Estudar as razões dos acessos limitados às instalações da universidade (bibliotecas, laboratórios de informática, entre outros) e analisar a possibilidade de expansão desse acesso. **Indicadores:** produção de relatórios com diagnóstico e análise final dos 1. Espaços e recursos disponíveis aos(às) terceirizados(as) e 2. Acesso limitado às estruturas universitárias.	Até o fim de 2025	A pleitear - R$5mil
Promoção da saúde física e psicológica da comunidade acadêmica				
Aperfeiçoamento das políticas e programas de saúde existentes com ampliação do acesso e qualidade (CECOM, SAPPE) e políticas de prevenção ao suicídio.	CECOM e SAPPE	Realizar diagnóstico dos programas existentes e indicar medidas para o seu aperfeiçoamento	Apresentar relatório até o fim de 2025.	A definir

Ações	Responsável	Metas	Cronograma	Recurso
Monitoramento da qualidade das relações no trabalho e prevenção de práticas abusivas e assédio moral				
Diagnóstico da qualidade das relações de trabalho e assédio moral	GT Cesit sobre qualidade das relações de trabalho e DGRH	Produzir relatório detalhado sobre a qualidade das relações de trabalho na Unicamp	Até o fim de 2025	A definir
Capacitação por meio de palestras, workshops, cursos de curta duração e campanhas de conscientização	CRIAT/DPsi/DGRH	Conscientização do maior número possível de servidores sobre os temas abordado	Permanente	A definir
Orientação e Assessoria a partir da realização de diagnóstico, mapeamento de conflitos disfuncionais, análise e compreensão do ambiente e padrão cultural, utilização de estratégias em Gestão de Conflitos	CRIAT/DPsi/DGRH	Atender com maior agilidade e qualidade as demandas que nos chegam das Unidades/Órgãos, as assessorando e orientando a agir de uma maneira que propicie um ambiente de trabalho saudável	Permanente	A definir
Atendimento aos profissionais que apresentam dúvidas/questionamentos; reclamações e denúncias	CRIAT/DPsi/DGRH	Atender as demandas que nos chegam da forma mais ágil e qualificada possível.	Permanente	A definir
Acolhimento às ações de assédio moral envolvendo o recebimento da denúncia, escuta qualificada de denunciante (s) e denunciado (s) por psicólogos e elaboração de relatório, conforme disposições do TAC 303.2015 e da Instrução Normativa DGRH nº 002/2016	CRIAT/DPsi/DGRH	Acolher todas as denúncias de assédio moral que nos chegam, realizar as escutas e elaborar os relatórios nas regras e prazos estabelecidos pelo TAC.	Permanente	A definir

Ações	Responsável	Metas	Cronograma	Recurso
Combate ao assédio moral e sexual				
Serviço de Atenção à Violência Sexual (SAVS)	SAVS/Comissão Assessora de Gênero e Sexualidade/ DEDH	Acolher de forma empatica, humanizadora e qualificada, membros da comunidade universitária que se encontrem envolvidos em situações de violência sexual, com ou sem dano físico, bem como de discriminação baseada em genero e/ou orientação sexual, e dar o melhor encaminhamento para cada caso	Permanente	A definir
Promoção do respeito à diversidade, políticas de equidade, inclusão e justiça ambiental				
Aperfeiçoamento e ampliação das ações de acessibilidade através de inclusão e permanência, disponibilidade de infraestrutura acessível, acessibilidade pedagógica e curricular, comunicacional e informacional, e recursos humanos e financiamento da política de acessibilidade; Propor e acompanhar o desenvolvimento da política de acessibilidade destinada especificamente às pessoas com deficiência, visando tomada de decisões efetivas nos diferentes níveis da Instituição; Atender a consultas dos diferentes órgãos da Universidade.	Comissão Assessora de Acessibilidade/ DEDH	Propor soluções e acompanhar as ações para eliminação de barreiras atitudinais, arquitetônicas, pedagógicas e de comunicação no âmbito da Unicamp. Apoiar e orientar os colegiados de cursos na adequação curricular para atender as especificidades de estudantes com deficiência; Atendimento educacional especializado a estudantes com deficiência;	Permanente	A definir
Promoção de ações de educação formal e informal em Direitos Humanos, incluindo a discussão sobre a maneira de incorporar os direitos humanos nas práticas de ensino-aprendizagem de graduação e de pós-graduação; e na gestão	DEDH	Cursos de capacitação para estudantes, funcionários e gestores. Divulgação em midias sociais, promoção de eventos nacionais e internacionais relacionados a todas as pautas de direitos humanos.	Permanente	A definir

Ações	Responsável	Metas	Cronograma	Recurso
Formulação e gestão das iniciativas voltadas para garantir equidade de gênero na Unicamp, âmbito da vida acadêmica e do trabalho, coordenar e desenvolver estudos, e ações educativas e de conscientização da comunidade, produção de normas e procedimentos para acolher queixas e orientar as pessoas (SAVS)	Comissão Assessora de Gênero e Sexualidade/ DEDH	Promove a participação integral de estudantes, docentes e funcionárias(os/es) em todas as esferas da vida universitária, com especial atenção a questões de gênero, orientação sexual e identidade e expressão de gênero, em sua articulação com outras diferenças e desigualdades sociais. Identificar obstáculos e eliminá-los, assim como para construir um ambiente inclusivo por meio de ações voltadas para a educação, conscientização e sensibilização da comunidade universitária. Acolher queixas, oferecer apoio e mobilizar órgãos e serviços para disponibilizar soluções	Permanente	A definir
Contribuir com a concretização e fortalecimento do papel social da Unicamp, com relação a inclusão e permanência de populações negras, quilombolas e dos povos indígenas, e à valorização das culturas dos povos originários, contribuindo para o combate ao racismo, e a sensibilização e capacitação contínua do quadro de pessoal para o combate ao racismo e à todas as formas de discriminação	Comissão Assessora de Diversidade Étnico-Racial (CADER)/DEDH e Comissão Assessora para a Inclusão Acadêmica e Participação dos Povos Indígenas (CAIAPI)/DEDH	Oferecimento de capacitação de sensibilização para todos os segmentos da comunidade da Universidade relação a inclusão e permanência de populações negras, quilombolas e dos povos indígenas, e à valorização das culturas destes grupos sociais, contribuindo para o combate ao racismo e todas as formas de inclusão.	Permanente	A definir

Ações	Responsável	Metas	Cronograma	Recurso
Ser referência para pesquisas, atividades de ensino, extensão e gestão relativas a mudanças institucionais transformativas tendo com premissa a defesa dos direitos humanos no enfrentamento das mudanças ambientais globais	Comissão Assessora de Mudança Ecológica e Justiça Ambiental (CAMEJA)/ DEDH	Divulgação de informações fundamentais para enfrentamento de mudanças climáticas; Oferecimento de cursos de capacitação para todos os segmentos da comunidade universitária; Divulgação e comunicação científica através das mídias digitais e eventos internacionais tanto para comunidade interna quanto externa sobre os impactos das mudanças ambientais e emergências climáticas	Permanente	A definir

COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Ações	Responsável	Metas	Cronograma	Recurso
Compras: Integrar critérios ambientais e sociais nas decisões de compra da universidade				
Atualização do inventário de materiais de consumo	DGA	Classificação dos itens através do sistema de compras e setor responsável Indicador: inventário atualizado	Permanente	A definir
Atualização do inventário de equipamentos e material permanente.	DGA	Atualização do inventário de bens e materiais e identificação de similares de menor impacto ambiental para substituição Indicador: inventário atualizado	Permanente	A definir
Fortalecer as práticas de contratação de materiais e serviços sustentáveis	DGA	Aumentar a Porcentagem de Compras Sustentáveis Indicador: 75% das compras da universidade sejam de produtos e materiais sustentáveis	Até 2027	A definir
		Elaboração de TRs e ETPs que integram critérios de sustentabilidade para as futuras empresas prestadoras de serviços. Elaboração de normativa interna contendo os critérios de sustentabilidade para aquisição de materiais	Permanente	A definir

Ações	Responsável	Metas	Cronograma	Recurso
Contratação de serviços: Aperfeiçoar o processo de fiscalização da contratação de serviços por meio de mecanismos preventivos de resguardo de direitos, principalmente trabalhistas				
Criação de uma ouvidoria voltada aos trabalhadores terceirizados para coordenar o fluxo de problemas e denúncias de modo a preservar a pessoa que denuncia e possibilitar providências na gestão e fiscalização de contratos e evitar ações trabalhistas e outros danos aos trabalhadores	Reitoria/Ouvidoria com a assessoria técnica do CESIT	Estruturar a ouvidoria específica nos primeiros 12 meses; Indicador: atendimentos realizados pela ouvidoria específica	Até abril de 2025	A definir
Promoção de espaços de diálogo periódicos entre pesquisadores, procuradoria geral, gestores, fiscais do trabalho da Unicamp e sindicato dos trabalhadores para avaliar a efetividade do fluxo de informações sobre os problemas que afetam os serviços terceirizados	CESIT	Realizar uma reunião de diálogo a cada 06 meses Indicador: atividades de diálogo concluídas e número de participantes	Realizar ao menos duas atividades até o fim de 2025	A definir
Implementação de um código de conduta que deve ser adotado pelas empresas prestadoras de serviços	CESIT/DGA	Publicizar um modelo de código de conduta Indicador: código de conduta produzido	Até abril de 2025	A definir

Ações	Responsável	Metas	Cronograma	Recurso
Contratação de serviços: Consolidar um diagnóstico e realizar o monitoramento dos custos e impactos/efetividade e economicidade da contratação dos serviços na Universidade				
Incentivar por meio de apoio institucional e material a realização de pesquisas de 1) estudo de custo; 2) qualidade dos serviços; nos diferentes tipos de serviços terceirizados na universidade	CESIT	Concluir o estudo de um setor a cada 12 meses. Indicador: relatórios dos estudos produzidos	Permanente	FAEPEX/ Pró-Reitoria de Pesquisa
Elaborar e publicar metodologia e resultados de estudo de custo da terceirização e comparação com a contratação direta	CESIT	Divulgar metodologia aplicada ao estudo de caso no serviço da vigilância em até 12 meses. Indicador: relatórios dos estudos produzidos	Até 2025.	FAEPEX/ Pró-Reitoria de Pesquisa
Criar e estruturar grupo permanente de monitoramento e aperfeiçoamento dos contratos a fim de coordenar de forma centralizada as ações voltadas à sustentabilidade na contratação de serviços	Reitoria	Implementar o grupo permanente em até 12 meses Indicador: iniciativas na estruturação do grupo permanente	Permanente	A definir

Ações	Responsável	Metas	Cronograma	Recurso
Contratação de serviços: Adoção de critérios e práticas de sustentabilidade em diferentes fases do processo de contratação de serviços				
Participar ativamente e estimular a realização de seminários e conferências para a discussão da temática com foco na elaboração de mecanismos para assegurar o cumprimento de obrigações trabalhistas e previdenciárias pelas empresas contratadas	CESIT	Realizar ao menos um seminário por ano envolvendo gestores, servidores e pesquisadores das áreas interessadas ao menos das universidades estaduais paulistas. Indicador: quantidade de eventos promovidos e de participantes	Um evento até o fim de 2024 e um evento em 2025	A definir
Realizar em parceria com o MPT, TCU e outros órgãos a capacitação de gestores e fiscais de contratos.	CESIT/DGA	Realizar ao menos uma capacitação relacionada a boas práticas de *compliance* com foco no trabalho decente nos contratos de serviços terceirizados obrigatória a toda a equipe de gestores e servidores envolvidos na gestão e fiscalização de contratos de serviços Indicador: quantidade de cursos realizados e número de servidores e gestores capacitados	Até o início de 2025 realizar ao menos uma capacitação	A definir
Fomentar pesquisa aplicada sobre desenhos de editais e cláusulas contratuais para a elaboração de critérios e práticas sustentáveis a serem propostas nas diferentes fases dos processos licitatórios da Universidade	CESIT	Concluir ao menos uma pesquisa em nível de pós-graduação a cada dois anos Indicador: Pesquisas de pós-graduação concluída ou divulgação de relatório de pesquisa com recomendações à administração	Permanente	A definir
Incluir critérios de sustentabilidade, principalmente voltados ao aspecto social e de garantia de trabalho decente, nos editais licitatórios em consonância com a nova lei de licitações	DGA	Incluir ao menos um novo critério ou prática sustentável e de garantia de trabalho decente nos contratos do serviço de vigilância e limpeza nos próximos 12 meses Indicador: critério ou prática adicionada aos editais e contratos licitatórios	Até 2025	A definir

Ações	Responsável	Metas	Cronograma	Recurso
Sensibilização e capacitação contínua do quadro de pessoal e, no que couber, do quadro auxiliar, para práticas sustentáveis				
Capacitação para gestores e servidores das unidades para a colaboração na promoção e fiscalização de práticas sustentáveis que assegurem o trabalho decente na prestação de serviços	CESIT/DGA	Realizar ao menos uma capacitação com ao menos 3 integrantes de cada unidade a cada 18 meses Indicador: capacitações realizadas e número de participantes		A definir
Capacitação de gestores, responsáveis e empregados das empresas contratadas para a prestação de serviços das práticas de sustentabilidade, de respeito aos direitos humanos e do trabalho e do plano de integridade da Unicamp	CESIT/DGA	Realizar ao menos uma capacitação a cada 6 meses com gestores e supervisores das contratadas; realizar ao menos uma capacitação com o total de empregados das empresas prestadoras de serviços a cada 12 meses **Indicador:** capacitações realizadas e número de participantes		A definir

DESLOCAMENTO DE PESSOAL

Ações	Responsável	Metas	Cronograma	Recurso
Deslocamento de pessoal, considerando todos os meios de transporte, com foco na redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes				
Projeto Mobilidade Elétrica	CSUS	Atualizar contratos de ônibus fretado e circulares internos para frota elétrica	2025	A definir
Projeto Ruas Completas	CSUS	Implantar o projeto Ruas Completas da Unicamp – Campus Zeferino Vaz	2025	A definir
Relatório de emissões de GEE	CSUS	Apresentar o Relatório de GEE anualmente	2024	PAESUS
Realizar o inventário de deslocamentos	DGA e CSUS	Elaborar o inventário dos deslocamentos da Unicamp, considerando o Escopo 3 das emissões de gases de efeito estufa.	2024	A definir

GOVERNANÇA, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLS-UNICAMP

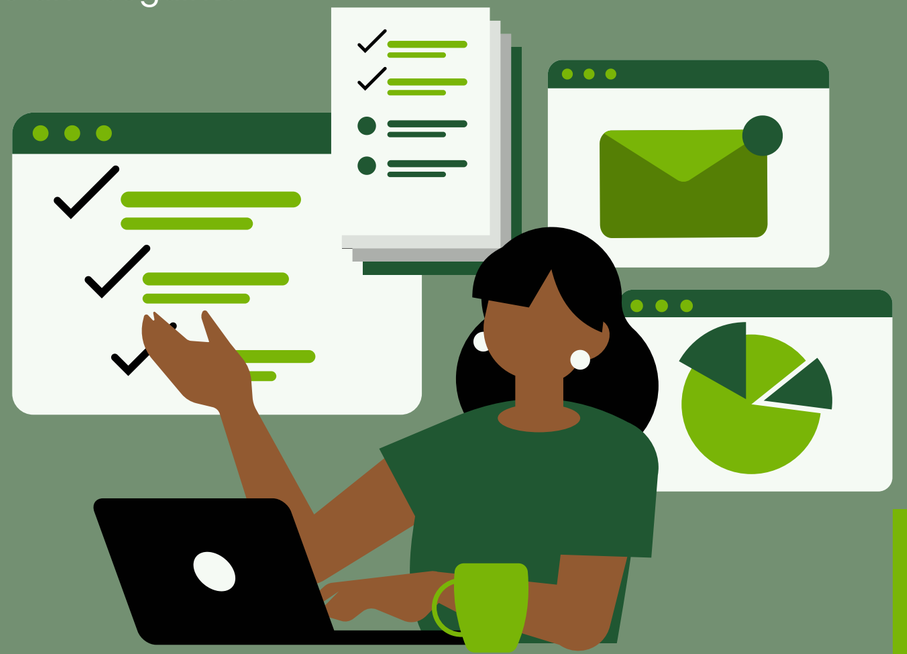
A Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, normatizou a elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável na Administração Pública e estabeleceu seus parâmetros de monitoramento e avaliação.

Para elaborar, monitorar, avaliar e revisar o PLS, bem como seus planos de ação específicos e os relatórios semestrais e anuais, deve ser formada uma Comissão Gestora do PLS. Esta comissão deve ser constituída pelos seguintes membros:

- Representante de Compras da área de Suprimentos da Saúde e CSC/DGA.
- Representante da Superintendência do HC - Sustentare
- Representante da área de Contratos/DGA e Contratos Saúde/DGA.
- Representante do Controle Interno/DGA.
- Representante da CAMEJA/DEDH.
- Representante da Coordenadoria de Sustentabilidade/DEPI.
- Representante da CESIT.
- Representante da Prefeitura Universitária.
- Representante da Prefeitura de Limeira.
- Representante da FOP.
- Representante da Coordenadoria de Gestão Territorial e Obras/DEPI.

Para a análise e o monitoramento dos planos de ação do PLS, fica instituída a seguinte metodologia:

- Publicação dos relatórios anuais no site da Unicamp.
- Avaliação anual dos planos de ação a partir dos respectivos indicadores.
- Publicação anual dos resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS.
- Elaboração e publicação anual do relatório de acompanhamento do PLS, contendo a consolidação dos resultados alcançados e a identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano seguinte.



PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

UNICAMP

2024